

Pronunciamento de despedida do Des. Pedro Bernardes de Oliveira do cargo de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais

18 de junho de 2019
Fórum Gov. Milton Campos – Belo Horizonte

Boa tarde, Senhoras e Senhores.

Procurarei ser breve, porque, como se costuma dizer no interior das nossas Minas Gerais, “meu cavalo já está arreado aí na porta”.

Mas não me demoro. Minhas malas são leves, minha bagagem, pouca. De material, apenas alguns livros, resumidos pertences pessoais...

Ao sair, no entanto, passo por essa mesma porta por onde entrei com a alma repleta dos bens intangíveis que aqui pude adquirir ao longo de um ano de intensas emoções.

Levo, assim, no coração e na mente, as pessoas e as experiências que me tornaram mais completo; que me tornaram um melhor conhecedor das coisas e de mim mesmo.

Ao sair por essa mesma porta, certamente saio melhor. Consciente de que cumpri a missão que, concedida por Deus, foi-me atribuída por aqueles que confiaram em mim antes e durante esse magnífico trajeto.

As experiências aqui vividas foram fortes; marcantes. Mas as lembranças serão sempre positivas, porque todos os deveres foram cumpridos, e a sensação que tenho, em razão disso, é de uma intraduzível satisfação.

Por tudo isso, creio que só tenho a agradecer.

Em primeiro lugar a Deus, por ter-me concedido vida e saúde para chegar até aqui em minha vida pessoal e profissional; por ter-me dado, por Sua Graça, inteligência e sabedoria cumprir, com pleno êxito, mais este grande desafio.

Mas também devo muito agradecer a todos os que me acompanharam nessa caminhada.

Iniciando pelos eminentes desembargadores-membros do Pleno do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, que me alçaram a um cargo tão importante e de tão imensa responsabilidade, honrado que fui com a oportunidade de presidir as Eleições Gerais de 2018, uma das mais difíceis e complexas na história político-eleitoral de nosso Estado.

Agradeço, em seguida, pelo apoio que sempre recebi dos ínclitos Juízes-Membros desta Corte Eleitoral, em especial, do caro Desembargador Rogério Medeiros, pela inesquecível parceria ao longo de toda a minha gestão à frente deste Tribunal Eleitoral, assumindo, inclusive, as responsabilidades da Presidência durante as minhas ausências.

Agradecimentos também ao eminente Procurador Regional Eleitoral, Doutor Ângelo Giardini, extensivos à Doutora Daniela Batista Ribeiro, Procuradora Regional Eleitoral Substituta, pela atuação segura em todas as Sessões que presidi nesta Casa.

Agradeço, ainda, aos insígnies Juízes Eleitorais pelo empenho e pela dedicação extremada a um dos mais desafiantes processos eleitorais... e também aos competentíssimos e incansáveis servidores desta Justiça Especializada, que, como pude mesmo constatar, não medem esforços ou sacrifícios pessoais para fazer girar essa grande engrenagem da Democracia que são as eleições.

Por fim, deixo, aqui, a minha gratidão aos mais de 200 mil mesários, pelo seu comprometimento cidadão para com os eleitores mineiros, sem me esquecer, é claro, dos nossos parceiros nas eleições, dentre eles o Ministério Público, as Polícias Federal, Militar e Civil, o Corpo de Bombeiros Militar e também os profissionais de Imprensa.

Posso dizer que mais aprendi que ensinei neste tempo em que aqui permaneci, não apenas como Presidente, mas também como Vice-Presidente e Corregedor, e como Desembargador-Substituto. Sobretudo nestes últimos 12 meses em que estive à frente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, período em que vivi uma das experiências mais desafiadoras e, ao mesmo tempo, mais gratificantes em minha vida.

Presidir as Eleições Gerais de 2018 em um Estado que conta 16 milhões de eleitores já teria sido uma grande honra para mim. No entanto, estar à frente de um dos pleitos mais concorridos e complexos da história eleitoral brasileira, com cerca de 2.500 candidatos, em 10.300 locais de votação, foi uma tarefa jamais imaginada.

Não apenas pela extremada polarização política e pela intensa participação popular nas grandes manifestações a que assistimos ao longo da campanha eleitoral, mas também pelos reflexos das alterações dos prazos legais, com destaque para grandes ações, como o registro dos candidatos, a propaganda eleitoral e a prestação de contas.

Com prazos mais exíguos para dar conta de milhares de casos, pudemos contar com a impressionante mobilização dos magistrados, promotores e servidores, que, arregaçando as mangas, conseguiram atender, nos prazos estabelecidos pelo Calendário Eleitoral, a todas as exigências legais.

Dentre os vários desafios do processo eleitoral de 2018 enfrentamos, ainda, as chamadas “fake news”, que acabaram por gerar uma série de desconfiças relativas ao já consagrado sistema eletrônico de votação do País. Tal fato nos levou a realizar, além da já tradicional Votação Paralela, mais uma atividade de grande responsabilidade, que foi a Auditoria Extraordinária das urnas eletrônicas após o pleito, e que, ao final, comprovou uma vez mais a segurança e a confiabilidade do modelo eletrônico de votação nacional, reconhecido mundialmente por sua transparência, eficiência e agilidade.

Obstáculos não faltaram às complexas Eleições Gerais de 2018. Até mesmo na véspera e no dia das eleições enfrentamos uma impressionante queda de energia em vários municípios mineiros, situação emergencial na qual, em muito nos valeu, uma vez mais, nossa grande parceira, a CEMIG, sempre eficaz na solução dos problemas relativos às demandas de energia elétrica.

Uma vez mais, brilhou, também, a Polícia Militar de Minas Gerais, parceira sempre presente, ao lado do Corpo de Bombeiros Militar e das demais forças policiais, nas ações que envolvem a segurança, as garantias cidadãos e o bem-estar dos eleitores mineiros.

Uma vez unidos em seus ideais e em suas metas, a Justiça Eleitoral e seus parceiros, os eleitores mineiros puderam votar e ser votados com tranquilidade e sem maiores entraves.

Problemas existiram, mas as vitórias foram, porém, muito maiores e abrangentes.

Uma importante conquista está na implantação da Biometria Ordinária que, após 10 anos de trabalhos, alcançou, em 2019, todos os 853 municípios mineiros. Tal resultado conseguimos após o encerramento da revisão, de ofício, em 175 municípios, dentre eles quatro dos maiores municípios do Estado: Betim, Contagem, Uberaba e Uberlândia. Com o procedimento de alistamento biométrico instalado em todas as zonas eleitorais, a padronização do atendimento nos cartórios eleitorais em breve estará concluída.

A meta a ser alcançada em maio de 2020, e que certamente será celebrada pelo Desembargador Rogério Medeiros, será a de alcançar praticamente 60% do eleitorado mineiro com a biometria em maio de 2020.

Uma outra realização que muito me alegrou foi a de ter estreado, no final de maio, o programa “Diálogos Eleitorais”, um valioso espaço na TV Assembleia que muito contribuirá para a difusão dos temas político-eleitorais e atuação da Justiça Eleitoral junto ao grande público. Trata-se de um convênio assinado por mim e pelo Deputado Agostinho Patrus, entre o TRE mineiro e a Assembleia Legislativa de Minas Gerais, que dará ainda maior visibilidade à Justiça Eleitoral de Minas Gerais.

Valorizando o conhecimento e a história da Justiça Eleitoral de nosso Estado, inauguramos, na semana passada, as novas instalações do Centro de Memória Eleitoral, legando, para as futuras gerações, um espaço essencial de conhecimento; um espaço digno da Instituição que ele representa.

Outra grande alegria e honra foi, para mim, ter encerrado meu mandato à frente deste Tribunal concedendo a Medalha do Mérito Eleitoral à Polícia Militar de Minas Gerais, na pessoa de seu Comandante-Geral, o Coronel Giovanne Gomes da Silva, e celebrando, ao lado dos nossos magistrados e servidores, os 10 anos da Ouvidoria Eleitoral, valioso trabalho instituído pelo admirável Desembargador

Almeida Mello quando na Presidência deste Tribunal, e coordenado, hoje, pelo eminente Juiz-Ouvidor Nicolau Lupianhes Neto.

Senti-me, igualmente honrado por ter convivido, como Superintendente da Escola Judiciária Eleitoral de Minas Gerais, com uma equipe tão preparada, tendo, em sua Diretoria-Executiva, a competentíssima Juíza Roberta Rocha Fonseca, que também atuou como minha Auxiliar na Presidência desta Casa. Pude comprovar de perto os excelentes resultados dos projetos educativos e de caráter eminentemente cidadãos junto à sociedade mineira; projetos que têm formado eleitores cada vez mais conscientes de seu papel nos rumos do nosso País.

Nesta oportunidade, aproveito para também cumprimentar os candidatos eleitos e não eleitos que disputaram as Eleições Gerais de 2018. Que as boas lições sejam aprendidas para os anos que virão.

A todos os senhores e senhoras, magistrados e servidores que honram esta nobre Instituição, a minha admiração, o meu respeito e a minha eterna gratidão pelo apoio sempre oportuno e pelo altíssimo grau de qualidade de seus serviços.

Tenho a certeza de que todos os desembargadores que tiverem a sorte de presidir este Tribunal estarão sempre bem assessorados, tal o profissionalismo e competência aqui existentes em todos os setores.

Senhoras e Senhores, um ano é muito pouco para encarar as múltiplas demandas de uma estrutura tão importante e complexa como a Justiça Eleitoral, cujas características fortemente administrativas nos fazem assumir, como gestores dessa grande máquina, compromissos que, em muitos casos, quase que excedem as 24 horas do dia. Há sempre muito a se realizar; há sempre uma nova eleição a organizar.

Na Justiça Eleitoral, aprendi o que significa trocar a roda com o carro em movimento. Não há pausas, não há descanso, porque a democracia é uma construção constante. É como um fogo que precisa ser diuturnamente alimentado com ações concretas; com dedicação plena; com comprometimento ilimitado.

Passando, agora, o bastão, ao meu caríssimo sucessor, Desembargador Rogério Medeiros e desejando a ele, bem como ao eminente Desembargador Alexandre Carvalho, novo Vice-Presidente e Corregedor, um sucesso ainda maior do que experimentei aqui, não olho para trás, mas sempre para a frente, pois é nesse ponto onde encontro e sempre encontrarei meus amigos e, em especial, meus familiares, aos quais abraço com carinho, em reconhecimento público, pelo apoio constante, pelos cuidados extremados e pela compreensão diária para com as minhas muitas ausências.

À minha querida esposa Regina e aos meus muito amados filhos Adelina, Marília e Pedro Henrique, na falta de palavras que traduzam o que sinto agora, só posso dizer “muito obrigado”!

Neste momento em que me despeço deste tão honroso cargo, dirijo meu olhar, ainda, para os eminentes ex-Presidentes desta Casa, que, como eu, viveram a experiência magnífica de fazer parte de uma história tão intensa e tão presente nas vidas de todos nós, mineiros; de todos nós, brasileiros. Agora eu me uno aos senhores com o mesmo orgulho no coração.

O mesmo orgulho que certamente preencheu o coração do meu querido e saudoso sogro, o Desembargador Hugo Bengtsson Júnior, que, tendo presidido este Tribunal entre os anos 2000 e 2002, soube bem me preparar para o momento que agora com ele compartilho, honrando, também, sua memória.

Bem, meus caros amigos, como eu disse no início, meu cavalo já está arreado e me espera para seguir caminho. O tempo não espera. A estrada é longa, mas não seguirei sozinho. Levo todos em meu peito, porque, uma vez aberto, o coração da gente é sempre grande.

Muito obrigado a todos vocês!